

Discurso sobre a crise

209

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou ontem que seria “importante o presidente Fernando Henrique Cardoso topar um debate nacional sobre a crise mundial e as suas influências no Brasil, já que ninguém sabe quantos dólares fugiram do país nesta semana e neste mês”.

Momentos antes de participar do primeiro comício de sua campanha em apoio ao candidato petista ao governo do Rio Grande do Sul, Olívio Dutra, Lula disse que há uma estimativa de que saíram do país de US\$ 7 bilhões a US\$ 9 bilhões, na média de US\$ 1 bilhão por dia. Lula reclamou também que o governo não dá informações para a sociedade. “O governo deveria, no mínimo, ter a coragem de dizer ao povo brasileiro que existe uma crise e que é preciso enfrentá-la”.

O candidato petista disse que a crise não acontece só na Rússia, mas também no Brasil, porque o país está subordinado ao capital externo e ao capital especulativo e todas as medidas são para favorecer os.

Para Lula, a economia brasileira está baseada em um tripé que torna o Brasil dependente do capital externo. O tripé se caracteriza “pela importação, juros altos e pelo câmbio supervalorizado”. Ao

ser questionado sobre como resolveria a crise se fosse presidente, afirmou que há necessidade de mudar o modelo, que “deveria se basear na produção agrícola e industrial, aumento de exportações e no incentivo ao mercado interno”.

Milhares de eleitores lotaram esta noite o largo Glênio Perez. Segundo os organizadores, havia 50 mil pessoas. A Brigada Militar estimou em 20 mil – número maior que os 15 mil reunidos no ginásio Gigantinho, no comício da candidatura do governador licenciado Antônio Britto, do PMDB, com a presença do presidente Fernando Henrique Cardoso, em julho.

Batalha – No Rio Grande do Sul, os dois principais candidatos ao governo, Olívio Dutra e Antônio Britto, travam uma batalha de apreensões de material de propaganda. A Justiça Eleitoral apreendeu, ontem à tarde, em Porto Alegre, 47 mil panfletos do PT com críticas a Britto, que concorrerá pela coligação Rio Grande Vencedor, composta por 11 partidos.

OTRE acolheu argumentação da coligação Rio Grande Vencedor de que o panfleto continha ofensas a Britto. Na noite da última quarta-feira, a Justiça Eleitoral apreendeu, em gabinetes de deputados estaduais do PT, na Assembléia Legislativa, cerca de 3 mil exemplares do boletim. “E aí, melhorou”, com críticas à gestão de Britto.